

CAPÍTULO 5 – TEORIAS DO COMÉRCIO PÓS HECKSCHER-OHLIN

Exercícios resolvidos

1. Diga em que medida o modelo de Heckscher-Ohlin é insuficiente para explicar os atuais fluxos de comércio e que alternativas têm surgido.

RESOLUÇÃO

Tópicos de resposta:

- Comércio intra-ramo (ou intra-sector ou intra-indústria)
- Comércio intra-empresa
- Ciclos tecnológicos
- Concorrência imperfeita
- Economias de escala
- Sobreposição das procuras
- Papel dos governos

2. Tendo em atenção o estudo empírico que efetuou na primeira aula sobre os sentidos dos fluxos de comércio a nível mundial, discuta sucintamente a validade do modelo de Heckscher-Ohlin e da teoria de Linder na explicação do comércio entre:

- a) os países desenvolvidos;**
- b) os países menos desenvolvidos;**
- c) os países desenvolvidos e os países menos desenvolvidos.**

RESOLUÇÃO:

O modelo de Heckscher-Ohlin estabelece, através do teorema de Heckscher-Ohlin, que o comércio é explicado por diferenças ao nível da dotação relativa de fatores dos países.

Assim, quanto maior for essa diferença maior deverá ser a intensidade dos fluxos comerciais.

Partindo do pressuposto que há uma relação direta entre o nível de desenvolvimento dos países e a sua dotação relativa de fatores, conclui-se que essa dotação tenderá a ser sensivelmente idêntica para países com o mesmo nível de desenvolvimento e tenderá a ser significativamente diferente para países com diferentes níveis de desenvolvimento.

Daqui resulta que de acordo com o modelo de Heckscher-Ohlin o comércio internacional deverá ser intenso entre países com diferentes níveis de desenvolvimento e deverá ser pouco intenso entre países com níveis de desenvolvimento semelhantes.

Por seu turno, a teoria de Linder argumenta que o comércio internacional é explicado pela sobreposição da procura. O tipo de bens que um país procura está diretamente relacionado com o seu nível de rendimento *per capita*, isto é, os países de elevado rendimento procurarão sobretudo bens muito sofisticados enquanto que os países de baixo rendimento procurarão bens pouco sofisticados.

Na medida em que a composição da procura de um país irá determinar o padrão da sua estrutura produtiva, aquando da abertura ao comércio os países mais desenvolvidos estarão aptos a exportar bens muito sofisticados enquanto os países menos desenvolvidos estarão aptos a exportar bens pouco sofisticados.

Daqui resulta que de acordo com a teoria de Linder o comércio internacional deverá ser pouco intenso entre países com diferentes níveis de desenvolvimento e deverá ser muito intenso entre países com níveis de desenvolvimento semelhantes.

Assim, em relação ao comércio entre países desenvolvidos esperar-se-ia que ele fosse pouco significativo a partir do modelo de Heckscher-Ohlin e muito significativo a partir da teoria de Linder. A prática mostra que o comércio entre estes países é, de facto, muito intenso o que nos leva a levantar a hipótese da teoria de Linder ser mais adequada para explicar o comércio entre países desenvolvidos do que o modelo de Heckscher-Ohlin.

Do mesmo modo, em relação ao comércio entre países menos desenvolvidos esperar-se-ia também que ele fosse pouco significativo a partir do modelo de Heckscher-Ohlin e muito significativo a partir da teoria de Linder. A prática mostra que o comércio entre estes países é, na realidade, pouco intenso o que nos leva a levantar a hipótese da teoria

de Linder ser menos adequada para explicar o comércio entre países menos desenvolvidos do que o modelo de Heckscher-Ohlin.

Por fim, quanto ao comércio entre países desenvolvidos e países menos desenvolvidos, esperar-se-ia que ele fosse muito significativo a partir do modelo de Heckscher-Ohlin e pouco significativo a partir da Teoria de Linder. A realidade mostra que a maior parte do comércio dos países menos desenvolvidos se faz com os países desenvolvidos e não com outros países menos desenvolvidos. Assim, a teoria de Linder deve ser menos adequada para explicar este tipo de comércio que o modelo de Heckscher-Ohlin.

3. Considere as “novas teorias do comércio” que lhe foram apresentadas.

a) Em que medida o conceito de vantagem comparativa utilizado por Raymond Vernon se adapta melhor à evolução dos padrões de comércio quando comparado com o que foi apresentado por David Ricardo? Justifique.

b) A teoria de Linder pode ser apresentada como uma teoria de comércio intra-ramo? Justifique.

c) Explique por que é que no modelo de Krugman a abertura ao comércio provoca uma descida no preço dos bens.

RESOLUÇÃO

a)

A realidade mostra que os padrões de comércio têm evoluído ao longo do tempo. Determinados países que não dispunham de vantagens comparativas em determinadas indústrias passaram a dispor dessas vantagens (por exemplo, a produção de computadores em determinados países asiáticos), do mesmo modo que outros países que apresentavam vantagens comparativas as foram perdendo (por exemplo, a Inglaterra na produção de tecidos).

Assim, podemos dizer que as vantagens comparativas se vão alterando ao longo do tempo, o que não é compatível com o conceito estático de vantagem comparativa

apresentado por Ricardo. O conceito de vantagem comparativa dinâmica apresentado por Vernon apresenta-se, neste aspeto, mais próximo da realidade.

b)

A teoria de Linder afirma que o comércio tende a ser mais intenso entre países com estruturas produtivas idênticas, sem que fique determinado o padrão de comércio. Neste sentido, pode-se dizer que a teoria de Linder é uma teoria de comércio intra-ramo, isto é, de comércio de bens idênticos entre países com estruturas produtivas semelhantes.

c) No modelo de Krugman, a abertura ao comércio representa um alargamento do mercado para a empresa representativa e, conseqüentemente, um aumento da produção dessa empresa. Ao assumir a hipótese de existência de economias de escala, o modelo garante que o aumento da produção induzido pelo comércio internacional tem como consequência natural uma descida no preço dos produtos.

4. A teoria do comércio baseada no ciclo do produto argumenta que a localização geográfica da produção de um bem muda ao longo do ciclo de vida do produto. De que forma é esta teoria consistente com a teoria do comércio de Heckscher-Ohlin?

RESOLUÇÃO

O teorema de Heckscher-Ohlin indica que em qualquer momento um país tem vantagem comparativa nos bens que usam intensivamente o fator relativamente abundante no país. Isto é consistente com as alterações ao longo do tempo previstas na teoria do ciclo de vida do produto. Por exemplo, se um bem usa intensamente R&D no seu estágio inicial e se torna um utilizador intensivo de mão-de-obra numa fase seguinte do seu ciclo de vida, ambas as teorias preveem que a produção se deslocará de países abundantes em capital humano para países abundantes em trabalho não qualificado. Esta deslocação gerará pressões protecionistas devido à natureza cíclica da produção. Essa indústria nasce num país – criando uma base sociopolítica de apoio - e desloca-se para o estrangeiro na fase subsequente.

**5. “É possível verificar-se comércio entre dois países quer eles tenham condições de produção diferentes quer eles tenham condições de produção semelhantes.”
Comente a frase atrás apresentada justificando o seu raciocínio.**

RESOLUÇÃO

A afirmação pode ou não ser verdadeira consoante a teoria que se utilize para a avaliar. Independentemente doutras teorias que possam ser utilizadas, o comentário seguinte baseia-se na teoria clássica das vantagens comparativas, na demonstração neoclássica da vantagem comparativa e na teoria de Linder.

Em relação à primeira, isto é, a teoria clássica das vantagens comparativas, conclui-se que a vantagem comparativa está dependente da existência ou não de diferenças ao nível dos preços relativos de autarcia dos países suscetíveis de estabelecerem relações comerciais entre si. Para que a vantagem exista é necessário que os preços sejam efetivamente diferentes.

Como para os clássicos os preços são determinados em exclusivo pela oferta, isto é, pelas condições de produção, conclui-se que caso estas sejam idênticas, os preços de autarcia serão iguais. Neste caso, não se pode estabelecer um padrão de vantagens comparativas, pelo que não haverá comércio. O comércio exige condições de produção diferenciadas.

Assim, no âmbito da teoria clássica das vantagens comparativas, a afirmação que é apresentada não pode ser mantida.

Relativamente à demonstração neoclássica da vantagem comparativa, a existência de vantagem comparativa também está dependente da existência ou não de diferenças ao nível dos preços relativos na situação de autarcia. Contudo, para os neoclássicos, os preços são determinados simultaneamente pela oferta e pela procura, ou seja, pelas condições de produção e pelas condições de procura.

Assim, se as condições de produção forem diferentes entre dois países, estão criadas as condições para haver comércio mesmo que as condições de procura sejam idênticas. Contudo, se as condições de produção forem idênticas, pode também haver comércio desde que as diferenças ao nível da procura se traduzam em diferenças ao nível dos preços relativos. Excecionalmente, pode admitir-se a possibilidade das condições de

procura e das condições de oferta serem diferentes e os preços relativos de autarcia serem iguais, não havendo, portanto, comércio.

Assim, a afirmação pode, de facto, ser verdadeira quando se utiliza como referencial teórico a demonstração neoclássica da vantagem comparativa.

Quanto à teoria de Linder, o comércio é determinado pela sobreposição da procura que implica, na situação de autarcia, alguma semelhança entre as condições de produção. Assim, o comércio será tanto mais intenso quanto mais se aproximarem as condições de produção. Condições de produção iguais estão associadas a um elevado grau de sobreposição da procura e, portanto, à existência de condições ideais para o estabelecimento de relações comerciais. Por outro lado, condições de produção totalmente distintas estão associadas a ausência de sobreposição da procura e logo a ausência de condições para a existência de comércio.

Assim, a afirmação pode ser parcialmente posta em causa quando se utiliza a teoria de Linder. Existem condições para o comércio na presença de condições de produção iguais. Aquelas condições serão tanto menos prováveis quanto as condições de produção forem distintas.

Exercícios propostos

1. “Suponhamos que num dado país um sector exporta 50 euros e importa 100 euros. Nesta situação, o índice de comércio intra-ramo (ou intra-sectorial ou intra-industrial) no sector terá o valor de 50%”. Comente.

2. Recorrendo a ilustração gráfica, comente a seguinte afirmação: “O modelo de Krugman mostra que a abertura ao comércio degrada o bem-estar dos consumidores porque implica uma diminuição do consumo per capita.”

3. No espaço da União Europeia, com a maior abertura ao comércio entre os países membros, detetou-se o seguinte fenómeno: a concentração geográfica de indústrias intensivas em tecnologia e trabalho qualificado nos países do “centro” da Europa (França, Alemanha, Norte da Itália,...) e de indústrias intensivas em trabalho não qualificado em países periféricos como Portugal e Grécia.

a) Indique duas teorias que permitam explicar este fenómeno e justifique a sua escolha.

b) Assuma que só existem duas economias no espaço da União Europeia (o “centro” e a “periferia”). No contexto das teorias que selecionou na alínea anterior, explique o que irá acontecer ao bem-estar de cada uma das economias como resultado da abertura ao comércio.

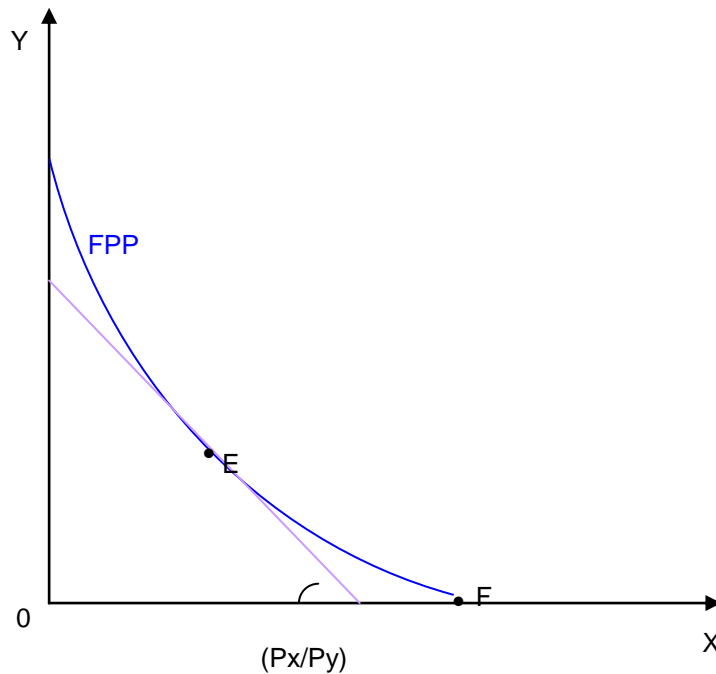
4. No modelo de Krugman, explique, fundamentando a sua resposta, o que acontece à produção total de cada empresa que sobrevive à abertura ao comércio internacional.

5. A situação em que um país exporta e importa bens classificados na mesma categoria é conhecida por comércio _____, comércio esse que está correlacionado _____ com os níveis de rendimento *per capita* dos países.

a) intra-indústria; positivamente

- b) intra-indústria; negativamente
- c) inter-indústria; positivamente
- d) inter-indústria; negativamente

6. Dada a seguinte fronteira de possibilidade de produção convexa em relação à origem, como no modelo de Kemp, suponha que há uma ligeira deslocação do ponto de equilíbrio E na direção do ponto F, sem que o preço dos bens se altere. Com esta deslocação, P_x/P_y ficará _____ que CO_{xy} e o ponto de produção _____ do ponto E.



- a) maior; aproximar-se-á
- b) maior; afastar-se-á
- c) menor; afastar-se-á
- d) menor; aproximar-se-á

7. Qual das seguintes afirmações NÃO é consistente com a Teoria do Ciclo de Vida do Produto?

- a) Os países em desenvolvimento exportam bens manufaturados “maduros”.
- b) Os Estados Unidos exportam produtos manufaturados “novos”.
- c) As exportações dos Estados Unidos têm origem em setores com atividades de I&D fortes.
- d) As exportações dos Estados Unidos dirigem-se a mercados de consumidores de baixo rendimento.

8. “No âmbito do modelo de Kemp, a produção tende a concentrar-se num único produto.” Comente recorrendo à utilização de gráfico(s) adequado(s) para a sua resposta.